



OPINIÃO

Periodico bi-semanal, caustico, humorístico e ilustrado

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 Telephone 963

Uma Opinião



—Enton reverende já se naturalizou?...
 —Yá! Mas eu temo medo! Ser estrangeira...
 —Oh! Por isso não se assuste. *Moi* também je suis estrangeira e neste terre sou uma instituição nacional.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Annuo..... 12000 | 6 meses..... 7500
NUMERO AVULSO
Pa Capital..... 100 rs.
Con Minas..... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000
gratuitas.
Os originaes enviados a redacção não serão
restituidos, a não sejam publicados.

O nosso anniversario

O nosso director J. Moraes, actualmente em Uruguayana, Rio Grande do Sul, recebemos o seguinte telegramma que muito nos penhora.
Parabens pela dia de hoje, felicito-vos pelos excellentes numeros que tem sido publicados na minha ausencia. — Moraes.

Não podiam ser mais lisonjeiras para nós as provas de amizade e de muita sympathia que recebemos pelo nosso 6º anniversario.
E' com a maior alegria que fazemos publico, mesmo com certa vaidade, todas as manifestações que, pessoalmente ou por meio de cartas ou cartões nos trouxeram os amigos e leitores do Rio Nu.

Desde muito cedo foi grande a procura do numero colorido especialmente impresso para commostrar essa somma, que para nós representa uma somma elevada de esforços e de sacrificio; mas, felizmente, coroados de bom exito, porque vemos-nos comprehendidos e bem accetios pelo publico e especialmente pelos nossos leitores e amigos.

Em poucas horas vimos esgotada a venda dos exemplares destinados a esta capital; e em vista da incessante procura do Rio Nu tivemos que recorrer a tiragem já prompta para o interior, enquanto que, para este fim faziamos uma segunda edição, a ultima hora.

Foi para nós um dia de grande satisfação porque vimos uma edição de 40 mil exemplares esgotar-se em poucas horas, o que prova a enorme acceptação do nosso Rio Nu.

Do fundo do alma agradecemos aos bons amigos que tanto concorreram para este enorme resultado e aos nossos agentes pedimos desculpas pela demora da remessa de folhas, aliás explicavel pelas razões que com toda a franqueza expozemos acima.

A imprensa digna e independente noticiou o nosso anniversario da forma que abaixo transcrevemos.
A estes que com o espirito de homens cultivados sabem avaliar o nosso esforço, agradecemos sinceramente as suas lisonjeiras referencias.

Correio da Manhã
«O Rio Nu» — Completa o seu 6º anniversario este apreciado periodico caustico, humoristico e illustrado que tão largo successo alcançou desde o seu 1º numero.

Para festejar tão jubileosa data, o Rio Nu se apresentará garrido e bizarro, com illustrações a cinco cores.

Gazeta de Noticias
«O numero do anniversario do Rio Nu, distribuido hoje, adoptou as gravuras coloridas e vem brillantissimo, quer ao texto, quer no sal das legendas.

Auguramos ao Rio Nu uma vida infundavel, com o successo que até hoje o tem acompanhado.»

Jornal do Brasil
«Recebemos o numero especial que o Rio Nu, periodico humoristico dado a estampa nesta capital, distribue hoje, para commostrar o seu sexto anniversario.

Está impresso a cores e encerra variada materia e gravuras nitidas; tudo de muita verve.

O Cois!
Completo hontem seis annos de existencia O Rio Nu. Seis annos valentes e robustos, que só o têm feito prosperar e ganhar sympathias. Para festejar condignamente esta data, o illustre collega deu aos seus leitores um numero especial colorido a diversas cores, onde se vê um alevantado esforço de se conservar á altura em que é tido.

E' digno de elogios esse numero que attingiu o impossivel.
Nossos parabens ao O Rio Nu.

Tagarella:
O Rio Nu fez annos hontem e por esse motivo apparece-nos aqui em casa todo catto, impresso a cores, realmente chic. Parabens. E que conte muitos e muitos annos de existencia.

Estiveram em nossa redacção e cumprimentaram-nos os distinctos cavalheiros:

Paulo Pereira Antunes, Agente Canha, Adolpho J. G. Miranda, Emilio de Salles Filho, Warch Guimarães, Henrique Manzoni, José Pereira Carvalho, L. Malafala, Carlos Matta, Henrique Tossi, Neta, Baptista Coelho, Luiz Manzoni, F. Santo, Parm, pela Semana Sportiva, (seccção charadistica); H. Romeu, Amury da Costa Veibo, Actor Peixoto, Barrigulha de Onro, Beato de Moura Miranda, Francisco Souto, gerente do Correio da Manhã, João Penaforte, Alcides Brandão, Benjamin Constant Labotière, João M. do Valle, João Silva (Arguinha de prata); Dr. Vicente Pirajá (do Correio da Manhã), Adauto Fróes (no so agente em Pictos), Dr. Silvino de Mattos, Typographus da Casa Malafala, Celó Vormelho, Antonio Pereira dos Santos, Julio A. Pereira, Felix de Oliveira, José Rodrigues de Oliveira, J. Kemp, Augusto Marinho, A. Silva Ferraz, coronel Luiz Monteiro, Lord Barulho, Getavio Piedemonte, Dr. Siqueira Cavalcanti, Nicolau Jardim, Fernando Freire, do Correio da Manhã, Luiz Distarini, Marabá (da S. Paulo), Erico Dias; Carlos Hertzberg (que nos enviou espirituoso officio illustrado a penna) Augusto Veiga, (por telegramma); Ricardo Ferreira de Oliveira, José do Patrocinio Filho, E. Thoreau, actor, e Leonar de João Lopes, Dr. Martins Costa, Carlos Leal, artista da troupe do theatro Recreio e Luiz Chaves Goes (chic e espirituoso cartão).

Somos tambem gratos aos constantes leitores que, com uma generosidade igual á sua modestia nos enviaram os seguintes mimos: um rico tinteiro de prata com uma figura symbolica; um lindo quadro a oleo representando a Cidade do Rio de Janeiro; tres caixas de charutos, duas estatuetas de bronze artistico, uma pasta para cima de mesa, um tympano e 6 garrafas de champagne da Sociedade Higienica Brasileira, esplendida e tão boa como a estrangeira.

PEÇAM os charutos das marcas registradas de E. Richter & C.: Santos Dumont, Paulo Kruger, General Botha, General Dawett, etc. A venda em todas as charutarias.

A VIDA NO RIO



Imprensa diaria noticiou que o senhor Varella, deputado, fugiu para a Europa em companhia de uma senhora casada, que era, segundo cavi dizer muitas vezes, um dos ornamentos da nossa sociedade.

O Sr. Varella é tambem casado, por signal que com uma senhora rica,

Diz-se mesmo que o apaixonado parlamentar, para fazer face ás despesas com essa viagem a Cythera, levou comsigo 400 contos de réis.

Nada disto se commentaria no presente artigo, se o Sr. Varella não se desse aos arcos de educador e puritano, afileitando uma mascara e representando o papel de homem sério no Carnaval carioca. Quem o onvisse falar não o levava preso.

Elle dizia-se positivista, afirmando a todos que a sua moral era a de Augusto Conte, coisa com que devem dar a estas horas um solenne cavaco os Srs. Miguel Lemos e Teixeira Mendes, homens puros, incapazes de desejar a mulher do proximo.

A nossa sociedade infelizmente está cheia de hypocritas e impostores que, affectando uma extraordinaria rigidez de principios, vão fazendo das suas pela calada, e enfeitando as cabeças alheias como se praticassem a coisa mais natural d'este mundo.

A senhora, seduzida e aviltada pelo senhor Varella, era, ha mais de vinte annos, casada com um respeitavel cavalleiro que a estimava muito e nunca lhe deu motivo para a mais leve queixa contra elle.

Agora estava já um tanto passada, mas ha quizes annos era uma das moças mais bonitas do Rio de Janeiro. Nesta boa terra, a onde propria Virgem Maria não escapa á maldicencia, ella era reputada pela sua virtude. Além de bonita era piedosa: cantava como um roxinhol; não havia amadora mais applaudida nos salões do high-life.

O escriptor d'estas linhas amou vehementemente essa mulher; mas, como era homem de bom coração, nunca l'ho disse, nem ella o soube. Nem ella, nem o marido.

Fui a mais reservado, o mais inoffensivo, o mais platonico dos adoradores, e nunca supuz que um Varella qualquer, muitos annos depois, cohesse a mimosa flor que eu não ousaria nunca profanar com os meus dedos.

Esta aventura é uma lição para os maridos das senhoras que cantam; estas, mais do que as outras, que não cantam, correm o risco de ser cantadas.

X.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

— Parcer da Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro — A Emulção de Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de cálcio e de sódio, preparada pelo Sr. pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho, este producto que está bem formulado e muito purificado, a base de hypophosphitos de cálcio e de sódio, em oleo de fígado de bacalhão para tratamento das molestias pulmonares e outras não é uma novidade mas a boa dosagem da formula apresentada pelo peticionario e a perfeita execução e excellentissimo, deixam-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de junho de 1898. — Viduo 35 — Pharmacia Abreu Sobrinho, Largo da Lapa, 72. E em todas as boas pharrnacias e drogarias.

O bom do homeminho tinha um burro, que lhe prestava excellentes serviços.

Um dia o animal cabiu no chão repentinamente, e morreu. O pobre homem olha com tristeza para o jumento estendido, e exclama:

— Aqui está o que nós somos!!

(DOR DE DENTE)—SUA CURA— O distincto e conhecido cirurgião dentista dr. Silvino Mattos, laureado com o primeiro premio na secção de cirurgia-dentaria na Exposição Artística Industrial de 1900, com consultorio á rua de Carioca n.º 4 e 6, dirigiu-nos ceputivamente, a seguinte curia:

Sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tenho a satisfação de commostrar-lhe que o GOSPOL, circoscriptiva, tornou instantaneamente o melhor para em um minuto fazer cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja.

Eu minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a passar este aludido por ser a expressão da verdade. — Rio, 21-11-1901. SILVINO MATTOS.

ASTHMA—Chuvia de asthma com o Alcatraz e Jalebi, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victoriano Fernandes Tostes, residente á rua da Imperatriz n.º 41.

SEIS ANNOS!

E' hoje o grande dia! Não julguem que vou me referir ao anniversario da promulgação da lei aurea, não senhores, vou falar deste trefego propheta que, sem dizer agua vae, vae completamente os seus seis annos de existencia!

A julgar pela intelligencia que o numero tem demonstrado na sua existencia, e da presuppção que quando elle attinge a adolescencia, chegue a ser um fenomeno de um Shakspeare da moderna geração.

O futuro não-o dirá! Tambem não é vantagem, quem tem tantos paes (diga paes, porque elle tem diversos): uma pleiade de paes illustres e illustres!

Não julguem que eu por dizer paes, tenha em mira offendere a mãe de de, de quem (nlo), longe disso, sou muito respeitador das senhoras honestas e honestas, tanto mais em se tratando da minha nobre excellentissima senhora dona Marinoni, que todas as quartas-feiras e sabbados-feiras, (perdoe que me enganava estava pensando) em uma leira da cidade, mas, como ia dizendo, a dona Marinoni, tem a amabilidade de dar a luz todas as quartas e sabbados uma porção de mil pelizes, que logo se espalham por esse mundo de Christo, para por em actividade os nossos espiritos, tão cheios de leia, nesta epocha de contestações e reconhecimentos.

Avante, pois, á valente e denudado combatente do aborrecimento!

Cresce, vive! e prosseguir na tua santa causa, que eu ainda quero ver-te claros dos outros jornaes ja se vê!

Com os elementos que dispões, ainda enegaras a ser, vaticino, o campeão do jornalismo desta cidade e de todos os outros mesmos dos que estão por se fazer. O Thimes fugirá de ti envergonhado e, os outros desaprovarão e não no po de oitido enquanto que tu, não rezar-lhes o il-praudis.

Essa tua vivacidade e intelligencia prematuras, (sim, porque só contas seis annos), deixam prever todas as minhas prophacias.

Que as auras do progresso te balajem, é o que almeja o

Nuano.

S. Paulo, 14 5 - 903.

Modinhas Brasileiras

NA PRAIA

Com a musica da modinha «A brisa dizia á rosa»

(AO AMIGO SOBRINHO DA ALMOGA X SILVA)

Oh! Bate mar espumante! Crepitante!

Sobre a praia em convulsões... Bate que esse teu bater

Faz-me esquecer Minhas terrinas paixãos!...

Tu amas e és feliz! Te bendiz

A areia que é teu amante... Beijas ella quando queres

Sem temeres Que ella te seja inconstante!...

Com ella falas de amores... Dissabores

Nunca sentes em teu seio! Vives n'am teno sonhar

A divagar Em sablins e doce entelo!...

Tu amas o é amado! Inebriado

Por essa amante sem par... Que, em constante alegria

Nuite e dia A fronte te dá a beijar!...

E eu que te vejo attento Meu tormento

Concentro no coração!... Que amando sem ser amado

Desgraçado Vive sempre na illusão!...

ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA.

BASTIDORES



Não se esqueceram de nós no dia do nosso aniversário os distinctos artistas Coquelin aîné e Cadet e a grande Sarah Bernhardt, que nos enviaram telegrammas felicitando-nos.
D'ahi agradeceimos commovidissimos.

Lamentamos que a gentilissima actriz Chira, que é uma moça de espirito, tenha perdido o mesmo para dizer perversidades da amizade fraternal de duas inimigas suas.
É uma vendetta, a quem de seus mecos.

Uma má lingua a lingua do Sr. Jorge e é má lingua porque vingava-se de seu antigo Serra ap'egoando o seu proximo casamento com uma nova actriz só para denunciar o eminente abandono de uma actriz já antiga.
Coisas de Tago.

Temos em nosso poder diversas cartas (?) da Sra. Nery e sentimos não ter tempo para decifral-as todas. Uma, porém, conseguimos advinhar, e é a em que ella nos declara que foi uma só vez ao 200 e isso muito instada pela Sra. Ex-Arnaud, que é amiga intima da dona da casa.

Nada temos com este negocio, e, si aqui nos referimos ás suas cartas é somente para accusar o recebimento.

O engracatissimo actor Candinho. Até Neira offereceu-se á empresa do Lucinda para substituir o Machado Carca na Fada de Coral, prometendo maiores vantagens artisticas e menores despesas.

A empresa, accedendo ao offerecimento e não querendo desgostar o outro, deu-lhe um lugar no corpo de baile da Sra. Suarez.

Accompanhada do Flavio veio visitar-nos no dia do nosso aniversario a graciosa actriz Balbina. Ficamos encantados com a alegre actriz e ella tão satisfeita se mostrou que tocou uma longa variação de rubeca, terminando por dansar com o seu cavalleiro na requiebrado maxixe.
Deixou-nos saudades ao sahir.

O sympathico actor Carlos Leal acaba de tomar á Sra. Ex-Arnaud para sua professora de declamação.

Diz elle que sua mestra é tão boa que canta o hymno da carla ao mesmo tempo que tem a bocca cheia de regras.
Realmente!

A' saída do vapor que nos trouxe a noticia, estava se a realizar o casamento do actor Grijó com uma filha do Estado da Bahia.

A policia, que é exigente em certas coisas, não deixou que o acto fosse transferido para mais tarde.

Quando hontem, ás 12 1/2 horas da noite a Sra. Emilia descia do Sylvestre, onde tinha ido em companhia de um amigo, o bond em que vinha descarrilou, tomando um trillo differente do que devia ser.

Não fosse o sangue frio da bonita actriz a esta hora ella estaria bem machucada e impossibilitada de se levantar.

Fala-se á bocca pequena dos novos amores da mais gorda das actrices com o mais magro dos actores.
Como, por emquanto, é segredo, calamos-nos tambem.

A Sra. Ex-Arnaud veiu ao nosso escriptorio e não se conteve: deu de lingua a valer.

Entre muitas coisas que disse negou que tivesse de fazer beneficio no dia 21, porque, beneficios faz ella

todos os dias. Quem, porém, tem essa idéa é seu collega Fernando, que precisa mais do que ella.

A Sra. Ex-Arnaud nos encantou com a sua loquinhá de peixe frito.

Outros attractivos e novos na especie acham de chegar para o Casino devendo apparecer em scena esta semana.

Isto é bastante para recommendar o theatro, que, certamente se encherá, como sempre, de gente fina e de bom gosto.

CASCABEL.

Crunchões—Coram-se com o selão de exoete torrendo, depositos: rua Gonçalves Dias n. 71 e Catete n. 7, pharmacia.

AO LEÃO DE OURO. — Grande armazem de roupas feitas sob medida, para homens, rapazes e meninos. Preços baratissimos. Rua do Hospicio n. 166, esquina da dos Andradas.

HURRAH!

Saudar compete-me, o jornal amigo. O Deus do Rise, que a tristeza espanta! Grande-pequeno que Mo habil canta Tendo de todos dedicado abrigo.

Anos e annos sem temer perigo Elle que tem da sua Graça a planta. Val nos plantando com Pilleria tanta Nos dando sempre um succulento artigo!

Que seja sempre, e mi feliz, desejo, Que seja, pois, o rei d'esse Graçojo. Que não offeado, castigando a gente!

A velha laça levantada tenho!... Offerece-lhe a versalhada venho... E... mais não digo por falta-me a mente!

AMORES DA COSTA.

DR. BARBOSA ROMEU FILHO — (Do hospital da Misericordia) — Trat. da Syphilis e das molés do pulmão e estomago Hospicio, 39 - Das 3 ás 4.

O «Palco» de S. Paulo



RAVISSIMO! Gostamos immensamente do folhetim que esse espirituosissimo periodico da Paulicéa começou a publicar!

Muito bem! Mostrou o serissimo «Palco» que é apreciador dos bons trabalhos dando republicidade ao romance de maior successo do seculo.

Já se sabe que tratamos da nossa «UMA VIDA AMOROSA» em nossas columnas impressa como os innumerables leitores tem sciencia.

Pois, O Palco, um jornaltinho assim d'este tamanho, tanto se agrade do trabalho do nosso companheiro que fez d'elle (trabalho) o seu rodapé.

Que tem gosto o jornaleco tem, agora, que é esquecido como diabo não se pode negar; pois, fazem seus redactores a transcripção sem declararem de onde e autorizados por quem se appoam da NOSSA QUERIDA «UMA VIDA AMOROSA»!

Isso assim é feio e os filhos da Candinha são capazes de julgar muito mal d'O Palco.

Olhe, um conselhuinho, sim? Diga, escreva em letra gorda, QUE «UMA VIDA AMOROSA» foi publicada no Rio Nu e que o seu autor não autorizou a republicação da mesma n'O Palco.

Faça, sim? ao menos para salvar as apparencias.

CAUTELAS DO MONTY DE SOCORRO

Compram-se e empresta-se 50% sobre seu valor, na mais antiga casa. Rua do Sacramento 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões. Juros modicos — C. Moraes.

No demi-monde

Para as perguntas: QUAL É A MELHOR MULHER DO NOSSO DEMI-MONDE? PORQUE É A MELHOR? QUAL O ENCANTO OU PARTICULARIDADE QUE TEM?

Recebemos as seguintes respostas: Digam o que disserem, não ha melhor mulher no Demi-monde que a Julia Lacraia. Esta é a minha opinião.

ANTONIO.

Cá par mim, a melhor mulher que conheço é a Arnand. Aquillo é mulherzinha como cobra: dobra á cabeça com o rabo.

SANTOS.

Na minha opinião é a Sara a melhor mulher. Tanto é assim, que ainda estou com ella. E sabem porque? Porque quanto mais velha, melhor caído dá.

MARTINS.

Não posso deixar de dar a minha opinião sobre a melhor mulher do demi-monde. Eu cá por mim ainda não achei outra como a Orlati.

PAULO.

Nenhuma mulher excede em coisas á Pierini.

Por isso acho que é ella a primeira mulher do demi-monde. Papai é tambem da mesma opinião.

FERNANDO.

A primeira mulher é a Virginia; deixem falar quem falar. O diabo gosta mais de fumo que de doces.

SYMPHONIA.

Apesar de separado e brigado não posso deixar de confessar que a primeira mulher do mundo é a Lucinda Não Venhas. A mulher é dançada em scena.

PEREIRA.

Melhor mulher que a Miloca não ha em todo o mundo. É um corropio, é um diabo: põe o homem doido varrido com o seu hysterysmo.

A. PIMENTEL.

BLENOCIDÁ.—Único medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem «injecção», não irrita o estomago, não produz colica, evita os estreitamentos e operações. Encontram-se e todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, Quitanda 48—GONOR. FERNANDES & C

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA — O Exm. Sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Catete n. 134 (Hotel Victoria), curou-se de uma tosse impertinente e aborrecida, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o Xarope de Grandella, do pharmaceutico Oliveira Junior.

FRADES

Abaixo os frades, Quer estrangeiros, Quer brasileiros, Onde os houver, Pois essa inutil Gente ociosa, É pernicioso, Ninguem mais que.

Deitem abaixo Esses conventos! Taes monumentos E' arrazar! E o frade obeso, Que não faz nada, Pegue na enxada, Vá trabalhar!

Gritemos todos, Caros confrades: «Freiras e frades Ninguem quer mais! Rua com elles! Enjam ligeiros, Quer estrangeiros, Quer nacionaes!

JOURNAL.

SALVE O RIO NU

A ti, que vieste á luz para divertir E dissipar a tristeza á mocidade, Desejo longa vida e prosperidade Com um milhão de leitores a seguir.

Que continues venturas a fruir E grande estima entre a sociedade, Que não demonstra nunca má vontade Para um numero teu adquirir...

Seis annos tens de existencia preciosa Sem teres soffrido o minimo reves Nessa carreira artistica e briosa!

E para que nesta data amor te prove, Desejo que vivas mais sessenta e trez Para eu te ver fazer sessenta e nove...

TAMANDUA BANDRINA.

A quem competir pedimos attenção para a carta junto.

Exmo. Sr. Redactor.—Como V. S. comprehende e facilmente pode architectar, sem mesmo haver necessidade de entrar em detalhes ou fazer longa exposição, mesmo porque trata-se d'um caso urgente que precisa de remedio prompto e efficaz, além de que a situação actual é evidentemente incommoda visto como as emanções produzidas podem trazer consequencias funestas e portanto irremediaveis, não se sabendo mesmo d'onde ellas procedem e quaes as causas determinantes, resulta que só a intervenção de um poder forte e activo como o do actual Prefeito pode si não eliminal-as ao menos atenual-as, esperamos que a vista do exposto V.S. se digne tomar sobre sua protecção a causa dos moradores da circumvisinhança, pelo que muito agradecidos lhe ficam, não só aquellos que estacionam no referido ponto, como os adventicios que ahí, muitas vezes, por mero acaso se encontram.—Attos.

abr. 03 o sob. mes — Francisco Malachias da Silva, Thomas Aquino Abreu.

OPAPAS DE BORRACHA—Hu feitas e fazem-se sob medida na fabrica á rua dos Ourives n. 42. Confeccão e impermeabilidade garantidas.

THEATRO DO RIO NU

A PULGA (MONOLOGO)

Imaginem senhores... já fui pulga!!! Sim, já fui pulga... mas em sonho não E mesmo assim passei horribes horas Entre um forte, bem dado e gordo nó.

Ah!... um nó—mas que nó—senhores [meus!...

Vejam lá se me podem calcular: Duas voltas e meia... numa meia... Calçada num pernao... é bom deixar...

Mas, porque? Não! Continuarei! ... Em perna setinosa e torçada... (Brusco) Imaginem quem é que sendo pulga (Vagroso) Havis de poupar-lhe uma dentada?!

Pois eu que estou aqui, poupei-lhe um pouco Andei, mexi, depois de solito estar, D'esse maldito nó, tão apertado e forte Que eu nem mesmo podia me virar.

Passei por ali e por aqui... Vi tudo—«Agora sim—monologues! Mas, oh! fatalidade! a morder-lhe...

Quando entrou o criado e eu... me acordei!

ANFERMONT.

CASTIGO SEVERO



—Pra que é essa, gritaria.
Porque é que choras Thomaz?
Levaste pancadaria?
Fala, o que tens meu rapaz?

—Porque em pranto a cara ensoapas?
—É que eu jogava co'o Meiteiro
E'o professor com o ponteiro
Me rasgou o az de copas!

NOIVOS «MODERN 'STYLE»



Ella:

—Pois tu, Gaudencio, havendo-me jurado
Que meu marido, em breve, irias ser,
Convidas-me a, contigo, eu ir comer...
Serys, em gabinete reservado?!

Elle:

—Sómente a ti darei, Carlota, a mão
De esposo; eu cumprirei meu juramento;
Porém, tal como um livro, o casamento
Deve ter, antes, uma... *introdução*...

PONTO DE MIRA



Actualmente os retratistas
Para tirarem os retratos
Têm entre os mil apparatus
Pontos p'ra cavar as vistas.

O freguez olha p'ra o ponto
Colocando-se de frente
E obtém logo... num prompto,
Photographia excellente!

Pois esta bella hetaira
Que ahí está muy bem sentada
Foi ha muito contractada
Para esse ponto de mira.

LOTERIA ESPERANÇA — Extrações diárias ás 3 horas da tarde — Premios integres 50, 12 e 10 contos e 25-000\$, loteria a extrahir-se, em 13 de Maio, por 1\$500.—O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

TOSSE, FALTA DE AN e falta de appetite soffreu a Exma. Sra. D. Claudina de Siqueira Vianna, digna esposa de Sr. tenente Joannico de Arango Vianna, residente á rua Abilio n. 8. Curou-se com um vidro de Alcazão e Jataky, de Hou-rio de Prado.

Em colicas



—Olha, minha velha, se tivesses conhecido o Regulador da menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, hoje de certo, não sentirias estas fortes colicas uterinas.

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amaciar a pelle e dar no cabello a cor que se deseja. É tonico, extrai a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 29.

MEIO FACIL ..



O tracto era de meias, simplesmente.
O mais velho, portanto, era o primeiro.
E o mais moço, notado, facilmente
O contracto accetou, muito faceiro.

E occultos num cantinho do terreiro
O mais velho a sorrir, todo trecente,
Ao outro só deixou tomar o cheiro
E com os olhos comer, unicamente.

Depois, talvez de medo ou de esperteza,
Após comer o fructo, em gentileza,
Ello a correr, então, de papo cheio...

E atrás o paciente, num burreiro,
Grita e persegue áquelle que primeiro
Nessas meias deixou-lhe em pleno meio...

SEMI-VIRGEM...

O velho «Gaz» e a joven «Electrica» PRECAUÇÃO



Deitar-se, adormecer e acordar nua,
Certo, essa moça, apreciaria bem;
Dizem, porém ser a fortuna sua
Só de quarenta réis, nem mais vintem;

Não tendo quem, durante a noite, a cubra...
E, como ninguém quer viver de *brisa*,
Difícil é que um noivo bom descubra;
Por isso é que ella dorme com camisa,

— Queres lutar, Gaz decrepito,
Comigo, a Electricidade?
Pois, nessa avançada idade,
Pretendes inda ter gaz?...
Qual!... Velho *prosa* e ridiculo.
Vae-te... arranjar, vae-te embora,
Tu, pelas jovens, agora,
«Suspiras» só por detrás...»

— Sim, tens razão. Luz Electrica,
Meu «Poder» findo já é;
E, em paga do pontapé
Que me applicaste no... assento,
Do *registro* abrindo a valvula,
Eu von, *fugosa* criança,
Te ofertar, como lembrança,
Meu ultimo *escapamento*...»

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as Pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida. mata o microbio da influenza e em 3 a 5 dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.—O legitimo tem um coelho pintado.

Quando a esposa do barão
De X, no caramanchão,
Vae sem priminho esperar,
Costuma—é facto provado
De um seu pequeno criado
Se fazer acompanhar.

Sabem qual a razão d'isso?...
E' para que elle um serviço
Faça, um mui leve trabalho:
—Quando, acaso, choviscar...
Do primo Eustaquio limpar
Com um guardanapo, o... ovalho...

A LINDO! 16^o, Ultra 500 rs. Nova casa do Vieira,
na 23 de Maio 1 K.

A TAL...



Eis, D. Páste Bubonica,
In qual já ninguém mais fala,
Cetada! Infeliz—*viva*!...
Só serve, actualmente, a misera,
Para castão de beagáin,
Ou cabo de guarda-chuva!...

JUSTIÇA DE FAFE



Esse velhote barbado
Foi falar com o advogado
Sobre uma antiga demanda,
Passando-lhe, mui demandado,
Uma enorme *sarabanda*.

O advogado, impaciente,
Avança para o cliente,
Armado d'um grosso páo,
Disposto excellentemente
A reduzi-lo a mingáo.

Embora alquebrado estar,
Não se deixa, este, sovar
Assim com duas carões,
E, do outro, o páo faz baixar...
Com um pontapé nos... tendões...

O XAROPE DO BOSQUE é infal-
livel na cura das molestias do peito.—
Depositos: drogaria Mallet, Quitanda
n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves
Dias 30.

DOR DE DENTE—JANUÁRIO DR. MELLO,
cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina
e de Pharmacia da Bahia.
Atteste em fé do seu gráo que tem em-
pleado em sua clinica, nos casos de *dor de*
dente, obtendo prompta cura, o preparado
denominado OIBENTÁLGICO OLIVÉRIA JU-
NIOR (SERRA-PASSO).
E por ser verdade firma o presente.
Bahia, 18 de dezembro de 1899.—*Januário de*
Mello.
Revende-se a farm. sápra. — Bahia, 7 de Ja-
neiro de 1900.—O tabellão, LUIZ P. MELLO.

Proclamação



Em todas as reuniões hei-de pro-
clamar, com experiencia propria, que
o *Preservativo* do Dr. Siqueira Caval-
canti é o unico remedio infallivel para
o lymphatismo e erysipela. Depositos:
Quitanda 35 e Gonçalves Dias, 30.

JUÍÇA de ferro kilo 22100, rua 14 de Maio
n. 1 E, junto ao Lyceu.

Santos por Dentro

SANTOPOLIS, 7 Maio 903.

A ESTELLA, foi para o Sul, partiu para Curitiba.
Com a sua partida cá ficou um coração em magua, chorando a dor da ausência da ingrata *negrinha*.

A Maria Portuguesa foi victima de um gatano que lhe roubou todas as joias.

Seria mesmo roubada ou foi plano? Seu Antoninho não cê na coisa; pensa que é plano para elle dar outras.

A vivenda da Isabel foi theatro de um tempo quente entre a Liberata e a bella Est. Ha. Houve birdeia grossa. O ciúme foi a causa d'essa chifreira.

O Faquinha de Prata anda agora todo Chiquinha, e esta toda faquinha, a despeito das muitas ameaças do seu predilecto Tonico, que grelha a picolina 80 pelos cantos, espreitando-a, como um Ohelo raivoso e ciumento.

As exmas. Benedicta Descarga, Lissetta Titania e Iáinha Bacalhau, em conversa com o Lord Pausinho disseram que iam deixar de comprar o Rio Nu, porque o Trinca Espinhas não lhes fez reclame.

Agora devem comprar dez numeros cada uma.

Parece que a Ida de 68 tem idéa de dispensar de uma vez o seu braço direito, o Arthur; isso porque elle tem nestes ultimos dias mancoado.

Certamente o Dorceu fica d'esta vez a ver... *paquetis*.

Multa gente anda louca para saber qual é a trepação que o Rio Nu vai dar na Elvirinha.

O trote, ainda d'esta vez, fica transferido.

TRINCA ESPINHAS.

TONICO JAPONEZ—é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui a parasita estardado, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça, ru dos Andrades n. 59.

Carta de um Matuto em Recreio pela Capitã Federã



A LUSTRICIMO, sibão, dotô dona i proprietario dus Ingrassada jornã di gaiofa i bancos pitados qui o povaréu diz qui chama Rio Nu.

O COITADINHO (3)

NOVELLO DESENROLLADO

POR

João Picapáu

I

O baile

O Juca que pollicára todo esse movimento estava banfando com a preferencia dada ao cabuleco commendador, porém chegará o momento psychologico segundo disse o Barnabé num rasgo de sabedoria, isto é, a occasião do banquete, e Juca arranhou um lugar á mesa junto da Finota, consolou-se enfiado á farta bolinando a visinha que deu o seu assentimento á coisa para amansal-o e disse cobras e lagartos do commendador e da sua cempada.

Seria agora uma requintada tolice dizer que Barnabé nenhuma d'essas coisas percebera, ou elle não fosse o extraordinario Barnabé homem de muito bom genio e de muita boa fé.

A hora dos brindes, o commendador tambem levantou o d'elle, no meio do seu allegro «á belleza feminina que all levava o seu precioso consurso».

Aquillo foi arrancado com dois pousinhos; e, enquanto elle dizia a coisa, plethorico, suarento e

Eu mi apresento mi p'ra vosmeceis muito bem muito brigadã, i tragu umas ricumendação dês doons agenti di seus jornal Ingrassada, i das banda di s. jufo di rei, o seu Amando Ounha, moso mais bunito qui tem praquellez ladu di lá, pru via di seus narizes mais maiô di grande qui dus otros i ao mesmo tempu pru causa dus xarutu delle prí sê mais bom, pru mode sê grossu e duro no meio, dano umas fumassa azul e ns sinta braqui.

Eu tivu medu di xegã té ca, pru via dus curiciôu dus taces seus Vardã, mais como haverã di sê? a minha moié tinha levada umas picaduras di cascavé, eu tinha qui tratã d'ella, aqui nas corte do Rio da Republica i vim memo qui não foi vica.

Uma cosa mi espantou mi mutô, qui foi us pudê a maior dize qui não podi havê mais cumulação; antonces cunha si intende as cumulativa dus marcado d'agua du té pedru agnia, qui tem negopo na Alegria e medi agôa di noite; tou banzando seu cum padre, tou banzando.

Esse negopo tá muta inkreque, seu arredatô.

Até otra veis, eu falo mais umas cosãs.

Seu primô du meu
MANÊ PRGÁ AKI.

Rio 32-18 909.

CASA DE PENHORES

José Cahen

3 Travessa da Ba-reira 3

(Hoje rua Silva Jardim)

Avisa que, do dia 15 do corrente mex em diante, fará emprestimos ao prazo de 10 mezes.

Salve RIO NU!

A ti, ó trefego Rio Nu.

Rei da mais fina graça.

P'ra saudar-te nesse dia

Ergo alegre a minha taça.

Ha seis annos (que alegria)

Que a passo firme, correcto,

Trilhas por um caminho

Sempre de flores repleto.

Accoita desse mesquinho,

Porém, teu sincero casarada

Um archoado abraço

Proupto. Não digo mais nada.

LORD ROXURA.

Rio, 13 de Maio de 1903.

BLENORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor, e sem remedio interno, com a afamada **INJECCÃO DE GLYCERINA** de Abreu Sobrinho. Vidro 25000.

Ao "Rio Nu"

Eu, á terça e sexta-feira
D'accordar tenho cancelira
Sô p'ra lêr o «Rio Nu»
Oh! Alid!

Neste Rio de Janeiro
Não ha jornal mais bregreiro
E que tenha meus fel,
Isabel!

Tem a verve scintilante
E faz troça casticante,
Sem a ninguém machucar.
Oh! Gaionar!

Que folha leve e faccira
Sahe á terça e sexta-feira...
Tão galante, tão catita
Oh! Chiquita!

Esta folha tão querida
E que allega a nossa vida,
Cinco annos faz agora
Dona Anrora!

Por isso eu canto á viola
O jornal que nos consôla
E que tem tanta ratic
Dona Alice!

Por um tostão e mais nada
Tem a gente uma carrada
De humor bom, de graça fina,
Carolina!

Que Deus lhe dê outros tantos
Annos, livres de quebrantos
E sempre alegre e feliz
Beatriz!

Que deixe os Malhos malhando
E os Coibô coiolando
E exgote toda a edição
Conceição!

E dos collegas na ponta
Tenha triumphos sem conta...
Das folhas seja a mais lida
Margarida!

Que do Prata ao Amazonas
Nas mais reconditas zonas
Cada um procure lê-la
Dona Estela!

Pelo anniversario agora
A minha viola chora
E ao «Rio Nu» felicita!
Dona Rita!

Neste dia tão faustoso
Diz ella cheia de gozo,
Por muitos annos ainda
Dona Arminda!

PAE PAULINO.

Darthros—Cum-se com o sabão de euzofre boratado; depositos; ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cutiele n. 7, pharmacias.

TINTA SARDINHA.—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; lacres, etc. Escriptorio do deposito: Hospicio, 123.

500:000\$000 loterias a 15\$000, melos a 78500 rs., vigesimos 750 rs. — Loteria 51 87, sabbado, 20 de Junho ás 3 horas— Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico *atortarias*.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genaes de Luiz Velloso & C. em Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357 e Camêta & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 936.

Essas agencias encorajam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior certeza nas direções. Accoitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes genaes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias do CAPITAL FEDERAL.

NOSSA ADIVINHA

Dois valiosos premios: um ao primeiro decifrador; outro ao melhor autor

SEGUNDO TORNEIO

Problema n. 6

ENIGMA



B. ATA.

Problema n. 7

LOGOGRIFFO RAPIDO

Esta mulher 3, 7, 1, 6, 4, foi 4 e dnde 5, 2, 3, 7, acompanhar a peregrinação.

K. P. LÃO.

Problemas ns. 8 a 10

1-2— O homem do chapéu está na montanha do Brazil.

2-2— Minha mulher não se afoga no telhado.

2-2— Que letra no mar é planta venenosa?

CAND MALHADO.

Problema n. 11

PERGUNTA ENIGMATICA

3— O engenho de tirar agua tambem é ave aquatica?

K. LESSA.

CORRESPONDENCIA

CAND MALHADO—Registrado. Bons os seus trabalhos, entretanto mande mais faccis.

Zictor.

engasgado lançou cada olho, isto é, cada olhar para os lados da Finota, capaz de espantar uma boiada.

A pontaria d'esses effluvios não passou despercebida da «pata velha» que, num momento dado rebolou-se toda na cadeira, como si tivesse levado uma forte picada de uma *stegomyia rabiosa*.

Emquanto isso o Juca pisava em cheio nos calcanhares e Barnabé que já tinha desinchado e que não tirava agora os olhos do seu «bemfeitor» de quem admirava o «verbo» notando que elle incessantemente se dirigia para os lados da Finota, tornou a «tuchar» a sua pollegada.

Emfim acabaram-se os brindes e com elles o banquete.

Os convivas espalharam-se pelos salões. Juca sempre nas aguas da Finota.

Num dos cantos do salão onde se realizára o banquete estava a nata do pessoal da *trepação* já de pança bem cheia apreciando a aragem que entrava por uma das largas janellas e os aromaticos e legitimos havaos que o commendador offerecera.

— Vocês inda não sabem de uma coisa, disse um d'elles á sucia, este commendador é tfo commendador como eu sou bispo...

— Sim? Como é lá isso?...

— Já vai, já vai: Imaginem que essa zebra sempre affagou a idéa de ter um dia a luzir-lhe no peito uma respeitavel commenda. Pois bem, um dia elle espalhou na roda dos amigos e engrossadores que acabára de receber «noticia fidedigna

de que tinha sido agraciado». Faltava só a publicação official da mercê.

Passaram todos a tratál-o de commendador. «Commendador» p'ra aqui, «commendador» p'ra acolá e... ficou. Ficou e não se fala mais nisso.

— Olha que grande patusco, hein! exclamou um da sucia.

— E' verdade! confirmaram os outros. Que grande pandego!

— Perdão, atalhou um, sentencioso e convencido, eu sei que o homem é mesmo commendador.

— Ora, seu Cunha, vá contar isso á outro.

— Perdão...

Olha o Cunha engrossando!

E entre elles rebentou uma boa gargalhada. Nisto chegou o commendador.

— Que boa pillheria, hein? observou elle.

— Magnifica, commendador, foi pecca não estar o senhor aqui para apreciar tambem.

— Bom, ... bom, até já, disse elle atravessando os grupos, todo sorriso, todo mezurra.

A *trepação* continuou.

— E a commendadora, que tal parece a vocês? perguntou um da sucia.

— Oh! sublime! ideal! uma verdadeira Venus...

— Hottentot?

— Não senhor, faça o favor de não debochar o casa—Venus de Armstrong...

Nova gargalhada seguiu-se ás ultimas palavras d'esse pontífice da *trepação*...

(Continúa).

Carteira de um PERU'

FORMOU-SE em Botafogo, uma firma social Trocas & C., para o fim de explorar uma typographia excelente.

A Marmon é de primeira qualidade, e em vez de ser lubrificada com óleo, é com magnifico leite, recolhido ao *jour le jour* na casa de nosso chará Chico, por uma viuvinha bonita.

Brevemente publicaremos os prospectos do negocio.

A Maria não foi ao baile dos Fidalgo porque o Astolpho conseguiu já muito tarde o convite, que tanto empolho fez em obter.

Já é esportismo de sua e da outra.

A Antandreira, contando que a amarelasse o Andavestes voltou ao assucarado, que por sua vez desprezou a Felismina. Andavestes, despeitado com as suas duas queridas, e querendo se vingar agarrou a que estava lá maior a Regina do Senador Bantás, que era já parte integrante de *Acter*, que na Paulicea aguardava noticias de-se *entace* já premeditado o anno passado.

Nossa embrulhada toda ninguém sabe ainda o que ganhou.

Em compensação sabe-se que a Regina não sente calor tão cedo.

E *Acter*! Este vingava-se de todos fazendo-se noivo em S. Paulo.

O baixo Ayres vai casar-se brevemente pela religião dos protestantes com a actriz C. Hoabeur.

Serão padrinhos: o pintor dos P. P. e a actriz Maria Angelica.

A Rosita da Praça Tiradentes recebeu uma carta de S. Paulo, do seu querido Xester, na qual o pobre rapaz confessava que tem chorado muito a ausencia de sua querida.

A Rosita ao mostrar-lhe a carta, ri-se e dizia:— Ora o tolo, pensa assim que quando o mandei para S. Paulo não era para ver-me livre d'elle!

Rem bom!

A Mercedes foi gelada um dia destes por um certo figurão de importancia na Armada.

A pobre rapariga esteve no 7, perto de duas horas, a esperar-o e nada... nada, oijo mal porque emfim, lá appareceu o condutor de bond que lhe comprou o tempo perdido.

A Manuela do 200, andou a espalhar cartões do seu conventillo. Quem se incumbiu d'esse trabalho é a ex-Aruand.

Parece que a freguezia tem escasseado.

O Machado careca anda apaixonado pela preta quitandeira da rua Direita; um dia d'estes foram vistos entrar no 17 da Travessa Ora, seu Machado!

Continua a Tracema a banhar-se num *limpido* ribeiro.

Affirma-se que é uma questão de limpezas de lymphas. Só os bons ribeiros a dão.

O nobre Font'Oura gaba-se de que já cantou um termo e delicioso duetto de amor com uma joven actriz cantora andaluza.

Estamos autorisados a declarar que houve com effeito o duetto, mas em vez de ser com a Andaluza foi com o marchante d'ella.

Pleno periodo gregoriano.

O Loro Barulho barrou a ligeireza da Alice Espinha que estava mortinha para ir ao baile dos Lords no dia 13.

O Antonio nem mesmo se enganou.

A Alice Espinha tendo que fugir por causa do Tullio, esqueceu-se de recolher um Copacabana. Que estaria fazendo ella sem collete...? O Paiva que o diga... Pobre Tullio.

A Sra. Marianna, Maria Marques, Marianninha, etc., etc., pede-nos que chamal-a mais de *Alice Espinha* estamos conforme, Sra. Espinha.

Alice Espinha quiz morder o Lord Moraes em duzentão; mas a *Electra* que viu o jogo impediu o desastre.

Livra, como está ella, até com os amigos de suas amigas!

A Aida dos tintureiros mudou de casa por falta de freguezia.

Diz o Eduardo que o motivo é a mulher não querer *tingir* pelo moderno, como lhe tem aconselhado Maria Vatares.

Faça isso e verá como N. S. da Conceição a protegerá; não faltará até quem a acompanhe aos *Fidinos*, *D'uncavalticos* e aos *Progressistas*.

O Serra, com muita vontade de deixar de ser *Ronho* anda rondando assiduamente uma casa da rua General Cadwell, proxima a do Areal.

Cuidado, oh! mãe!, com a tua Julieta.

A Amelia Garcia tem atrahido para a rua em que mora, o Dr. Piaba. Si a Rosinha sabe temos rolo certo. Cuidado!

Mme. Val d'Ery anda se metendo na questão de padres e frades. E' perigoso.

E' por isso que recebia em casa os padres dando-lhes agasalho nas cellas das suas educandas.

Cautela!

CHICO BUMA.

NO GALHO..



H! Marietta Meléca, a faticaria vai ser mesmo na hora, d'aqui a pouco, no avermelhado *chatô do seu Carlos*!

Ha um choro correcto e uma mastigação na conta! Cheirosa massada preta de perd' cimento que ha de fazer aguar, de véras, cubritos, jumentos e a bragaria toda!

Ahi é que os gury's, lá do hospicio, hão de ver a força electrica do nervo d'O Rio Nu e da sua negra de campanha!

Aquella perniada toda que só gosta o callo no linguado ha de gemer, sem querer, na tremebunda *damação*!

E nós cá, um molle, na grande letra de guerra saltando a nota firme com o buço a todo o vapor!

Aguenta a atochação, até o talo, sem enrugar o cartão, ó gerysada de gravação engasgado na fistula atrazada! Que isso não é pão que se escavaque assim!

Então, seis annos de navegação na empinada jangada da pandega, pelo Rio Nu das pilherias, aborreado os portos da saudade e abrindo em todos os peoaes a gargalhada, é brinadeira de ferecto que toma indegestão de pipim até cabir no hospicio?!

Como é que vocês não vêm logo que quem encaroço primeiro, no mundo carioca, a grande panqueca do espirito, foi cá o seu Rio Nu, que não anda a invejar e aqizillar as coizas dos outros?!

O recheio da tripa vocês hão de pespegar amanhã depois das dez seus sardinhas de porta de kiosque, *manhoso*...

BICO EMPINADO.

"IL BERSAGLIERE"

Caetano Segreto, o director proprietario do *Il Bersagliere*, para comemorar o 1º anniversario do seu interessante jornal organizou um numero especial, com muitas paginas interessantes, não só pela leitura util e divertida, mas tambem pelo grande numero de retratos de personagens conhecidas na politica, na imprensa e na arte, nacional e estrangeira.

Foi um numero de successo, pelo qual damos os parabens ao operoso director, fazendo votos pela prosperidade de seu jornal.

FAMA DO RIO



Um cavalheiro que se veste no rigor da moda, deve tambem calçar um borzeguim chic.

E' verdade, minha senhora, depois que sou freguez da Alfaiataria *Fama do Rio*, á rua Sete de Setembro 110, conseguí ser o rapaz mais elegante do Rio de Janeiro.

PORTARIA

MARÊ PREGA AKI— Pôde mandar uma para cada numero, desde que não passe de uma tira.

DORRRE— O melhor remedio para sardas é a *Lugolina* do Dr. Eduardo França; vende-se em todas as farmacias.

LAPTOR ASSIDUO— Estamos ás suas ordens.

ZECA— A companhia José Ricardo, cuja empresa é do Sr. Luiz Pereira, deve chegar aqui a 24 ou 25 do corrente.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.

Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda o qual quer ferida sem prejudicar o sangue, e allivia qualquer dor como a erysela, o *thrombosis*, etc., etc. Rua dos Andradás, 59.

CALLOPEDINA. — Unico infalivel ex-remedio dos callos, não impede andar calçado. rua dos Andradás, 59.

PERCO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 35000 Adopida na Europe e no hospital de Marinha e no hospital de S. Gonçalo cura effica das moléstias da pelle. fe 114—Ouvires—114 ridas, empigens, e S. Pedro, n. 90.—Na Euro-NA Itelras, da CARLO ERRA—Mito— suor dos pés, assaduras, mancha, tcha, serdas bruceias, etc.

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTEIRO
Unica usada nas Repartições publicas

UMA lata de tinta preparada 1500. Nova Ucaas do Vieira, rua 12 de Maio, em frente a Imprensa Nacional.

BOTA SANTOS DUMONT. — E' a que vende mais barato calçados nacionais e estrangeiros. Rua de S. José n. 104.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais barata. Proprietario Alfredo Nogueira de Oliveira, agentes J. Ferreira & Comp. Praça Tiradentes, 31. Telephone 698. Capital Federal. Rua da Praia n. 147. — Nictheroy.

CAVAÇÃO

13 574

07 180

44 625

CHICO FICHA.

TRENDS de colthão, ditas de aluminium e grande variedade de generos americanos. Nova Casa do Vieira, rua 13 de Maio n. 1 R.

Duipigens—Curam-se com o sabão de es Dissolve horizado; depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattete n. 7, pharvacina.

ULCERAS GANGRENOSAS—Ha mais de um anno soffria de feridas nas pernas e pernas facções pelo corpo, que resistiam nos remedios de medicos entesales. Aggravando-se os meus males, pois só com grandes sacrificios e muitas dores, os milletes permitiam-me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por terem abri as feridas tomndo em satisfação que o meu mal diminuia, hoje achando-me completamente curada. — Maria Barros. Rua Montcaire, n. 10 (Tealouze França). Firma reconhecida pelo maior e pelo commissario de policia e mais seis tecunhaes, Resumo da carta publicada no *Jornal do Brazil*.

Proteções, unizes e exemas, curam-se com Bo sabão de excolite horizado; depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattete n. 7.

Eu, abaixo assignado, ex-aspirante a Ecommissario do corpo de fazenda da armada brasileira, official de cavallaria da Guardia Nacional, agente fiscal dos impostos de consumo, etc.

Attesto, sob a fé do meu cargo, que tendo sido acommetido de uma forte constipação, acompanhada de tosse rebelde, recorri ao maravilhoso Xarope de Alcatrão e Jatalhy do Sr. Honorio do Prado, e, somente com um vidro e meio, fiquei completamente restabelecido.

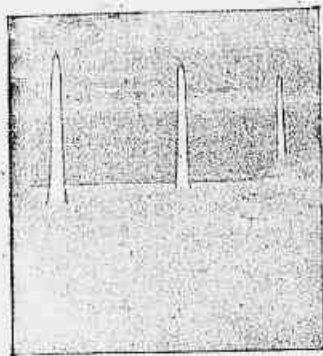
O referido é verdade, *Raymundo Nunes Pereira de Silva*. — Rua das Laranjeiras n. 47. — Rio de Janeiro, 21 de Março de 1903.

GONORRHEAS. — A infecção at-blencorrhagica de Rebelo & Gueiro, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, curas gonorrheas cronicas ou chronicas, sem risco e extrahimento da urethra tambem as leucorrheas e flocos brancos. Vende-se á rua Príncipe de Março, esquina da d'El. Pedro, pharvacie.

GONORRHEAS. Flores brancas (leucorrhéa). — Curam-se radicalmente em poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor recuo.

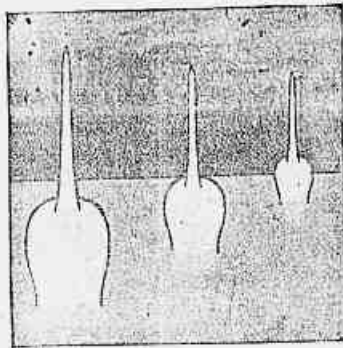
Vendem-se unicamente na pharvacie Bragantina, rua Uruguaiana n. 103.

OS TRES



1) Dois sujeitos, que a qui não são vistos pela excelente razão de estarem fóra da gravura, subiram ao cahir da tarde, uma vasta encosta, quando um d'elles lobrigou a certa distancia: tres... tres espeques, tres coisas compridas e brancas, como que alinhadas no chão.

Que diabo seria aquillo? considerava elle muito intrigado; e, chamando a attenção do companheiro, este ficou não menos intrigado.

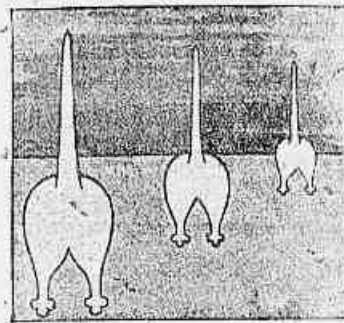


2) Como, porém, elle e minhuasem apprehendidos, aconteceu que, d'ahi a pouco acharam-se mais proximo do tres mysteriosos espetos, dos quaes distinguiram então as bases arredondadas.

Não era pois por falta de base, que elles ainda não sabiam o que tinham pela frente.

—O' Manoel, que troços serão aquelles? perguntou um dos sujeitos.

—Aquillo respondeu o outro applicando a vista, são tres... são tres coisas que só vistas de perto é que se pódem conhecer.



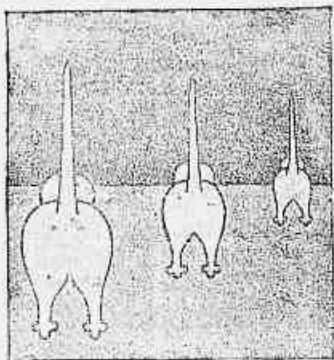
3) Grande novidade! Até ahí morreu o Neves.

— Já é alguma coisa... Mas, espera lá, reparta bem que aquillo se move... Você quer ver que são os tres jacarés...?

—Ora, seu Manoel quando é que você ha de deixar de ser burro? Você já viu jacarés por estas alturas e logo com aquella apparencia! Ora bolas!

—Espera um pouco, respondeu o outro.

E cunctum na perna, seguido pelo companheiro, no encalço dos mysteriosos tres.



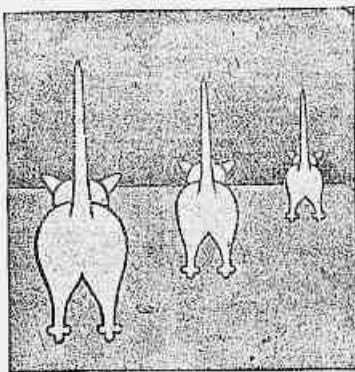
4) —Já sei, disse o Manoel depois de caminhar um bom pedaço vé lá si são ou não tres legitimas pacas.

—Você já me parece uma paca, replicou o companheiro. Que idéa a sua!

Ahi tambem não são pacas?

—Pois espera um pouco que eu ainda agarro uma pelas orelhas para ver si ainda és capaz de me desmentir.

E, em seguida, *tocou o rugido*



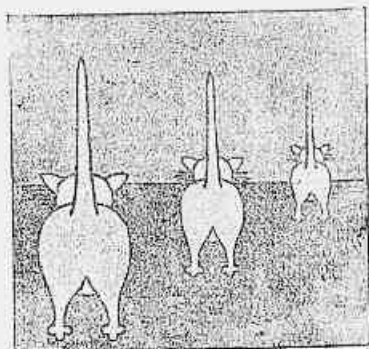
5) —Prompto! disse elle, estacando de repente.

E, logo depois, muito assustado, ao ouvido do companheiro: Ahi tem o que você queria— são tres onças, e nós estamos aqui estamos comidos.

—Qual onças, Manoel, então onças daquelle tamanho?

— Pois bem, serão filhotes, mas atrás d'elles com certeza vem o pai, vem a mãe e... eu volto d'aqui, porque não estou disposto a ser comido...

—Não volta, não, ha de seguir commigo.



6) E, continuando a caminhar, apesar do terror de Manoel que não queria ser comido, viram perfeitamente embora já estivesse lusco-fusco, tres respeitaveis bichanos, que mostrando-lhes os rabos, seguiam muito tranquillamente, assim como uma honrada familia que se recolhe aos penates.

—Ahi tem você, seu Manoel os jacarés, as pacas, as onças.

—Homem, é verdade... Não é atda que se diz por ahí que o errar é dos Manoéis.